



Trabalhos Científicos

Título: Leishmaniose Visceral: Relato De Caso

Autores: JOSSIANE SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); CAROLINA SARAIVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); TERESA MONTE (UNIVERSIDADE POTIGUAR); DAYANNE RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); WALLACE BARROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR); FRANCISCO MICUSSI (UNIVERSIDADE POTIGUAR); MONIQUE FREIRE (HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO); LYDIANE MACEDO (HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO); FRANCISCA SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); KALIANA CHAVES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ANA CAROLINA B. CRISTOBAL (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral ou calazar é uma zoonose com distribuição em vários países de clima tropical e subtropical. Segundo a Organização Mundial da Saúde são cerca de 500 mil casos. No Brasil há altas taxas de incidência e letalidade. DESCRIÇÃO DO CASO: menino, 13 anos, procedente de Extremoz/RN, apresentou um quadro de febre diária vespertina, calafrios e sudorese noturna associada à perda de peso, por 8 dias. Procurou atendimento médico, onde foram solicitados exames laboratoriais que não mostraram qualquer alteração. Entretanto, mediante história de contato com duas pessoas com calazar, foi internado para iniciar tratamento. Durante internação o teste rápido RK39 foi reagente, mas não foi encontrado parasita na medula óssea, no entanto, apresentou melhora com o início do glucantime. DISCUSSÃO: a leishmaniose visceral é uma doença com ampla apresentação, variando desde quadros oligossintomáticos (mais comum e o que ocorreu no caso) até um quadro clássico com febre, anemia, hepatoesplenomegalia, tosse seca, leucopenia e hipergamaglobulinemia. O diagnóstico padrão-ouro é feito com a visualização do parasita na medula óssea, baço, fígado ou linfonodos. Atualmente também podem ser feitos testes sorológicos como o teste RK39 do caso, porém eles apresentam dificuldade quanto a disponibilidade e acurácia. Na impossibilidade do diagnóstico laboratorial o tratamento inicia-se baseado nos achados clínico-epidemiológicos, sendo os antimoniais pentavalentes o tratamento de escolha. CONCLUSÃO: devido à possibilidade de assumir formas graves e letais, o diagnóstico precoce é fundamental, muitas vezes baseado em uma anamnese completa levando em consideração a epidemiologia, como ocorrido no caso relatado.